



Senhores

Desde o momento, em que A Rainha Nossa Augusta Soberana me honrou com a sua escolha, fiquei Portuguez, e prometti a Mim Mesmo de satisfazer até o ultimo instante da minha vida as obrigações, que Me impoem este Titulo.

Venho hoje renovar perante vos todos esta promessa, e consagra-la pelo Meu juramento de Fidelidade a' carta constitucional, que devemos ao espirito illustrado, e d' elevada Mente do Imperador Dom Pedro de gloriosa memoria.

Este juramento nunca sera violado. assim vo-lo affianço o respeito, que Devo, e de que se acha penetrado o Meu Coração, tanto para com a Memoria de Meu Pai, como para com a Memoria do Pai da Rainha.

Filho de hum guerreiro, que (seja-me permittido repetir) foi em toda a sua vida hum modelo de honra e de lealdade, e que mereceu as Dignidades, que transmittio a' sua Familia pela sua prudencia, como administrador, e por sua coragem nos combates, fui indicado a' escolha da Rainha e a' confiança da Nação Portugueza por hum Principe, que nunca faltou a' sua Palavra, que foi Bravo entre os bravos, e qual privado, para assim dizer, quasi inteiramente de outra força, que não fosse a sua Propria, Arrostou todas as resistencias, todas as privações, todas as fadigas, e todos os perigos para conseguir o generoso designio, que tinha concebido, de Restituir aos Portuguezes a constituição, que lhes havia concedido e a sua Querida Filha o Throno de seus Antepassados; Principe, em fim, que roubado prematuramente a' sua Patria, e a' sua Familiaponde, ao menos (e sem receio de ser desmentido pela Historia) Profereir dando o ultimo suspiro: "Satisfiz a tudo quanto Prometti".

Eu Me apresento aos Portuguezes debaixo da protecção de humra tão alta origem, que me deixa nimiamente refugio para eu deixar de empregar todas os Meus esforços, e todos os Meus olivêlos para me tornar digno della.